

## COVID-19

# **Novas medidas do Governo são positivas mas ainda não satisfazem todas as medidas exigidas pela AHRESP**

*Após a apresentação das propostas da AHRESP, o Governo anunciou novas medidas de apoio. Reforço de linhas de crédito, pagamentos parcelares do IVA, das retenções na fonte e das contribuições sociais são efetivamente medidas relevantes, mas não suficientes. Urge rápido e simplificado apoio direto à tesouraria das empresas.*

Lisboa, 18 de março de 2020: A AHRESP entende as novas medidas anunciadas pelo Ministro da Economia como um esforço e preocupação de resposta às nossas propostas discutidas com o Ministério da Economia, mas é necessário mais, nomeadamente no apoio direto à tesouraria das empresas.

Garantir segurança de tesouraria e injetar liquidez nas empresas de forma imediata e eficaz é a prioridade para a manutenção dos negócios e dos milhares de postos de trabalho dos nossos setores de atividade.

Aguardamos, com muita expectativa, no âmbito das novas linhas de crédito anunciadas, quais as entidades interlocutoras e os respetivos mecanismos de acesso pelas nossas empresas. É da maior relevância assegurar uma plena intervenção das Sociedades de Garantia Mútua, que serão entidades fulcrais na disponibilização destas novas linhas de crédito.

É igualmente urgente que a linha de microcrédito com a dotação de 60 milhões de euros seja urgentemente disponibilizada a todas as empresas da atividade turística, designadamente restauração, empreendimentos turísticos, e em particular hotelaria independente.

A AHRESP insiste que o calendário dos compromissos bancários das empresas com a Banca deve efetivamente ser suspenso e que a moratória, muito oportunamente anunciada, tem urgentemente de ser colocada em prática, assim como agilizar o pagamento dos fundos comunitários.

Relativamente às medidas no domínio do trabalho e segurança social, a Associação insiste também que as medidas de acesso ao *lay off* sejam devidamente ajustadas às necessidades das empresas, conforme proposta da AHRESP. Só assim se torna acessível ao tecido empresarial da restauração e bebidas e do alojamento turístico.

A AHRESP continua a manter um diálogo permanente e responsável com o Governo, e mantém-se disponível para acompanhar a operacionalização de todas estas medidas, nunca esquecendo o momento dramático que o setor atravessa e pugnando sempre pelos superiores interesses de quem representa.

**Sobre:** A AHRESP, associação centenária nasceu em 1896 e é a maior associação empresarial na defesa e representação das empresas de restauração, hotéis, cantinas, pastelarias, padarias, casinos, discotecas, indústria e comércio alimentar, parques de campismo, alojamento local, entre outros. Atualmente conta com 13 delegações, prevendo-se a existência de uma delegação por distrito, objetivo que deverá ser cumprido entre 2020 e 2021.